



REDACCAO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNALURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
 estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
ANNUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
 clamés, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios
 particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.
 Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Crise ministerial

De Lisboa, com data de 23
 escrevem-nos o seguint ::

Dá-se como certa a queda
 do governo, tendo-se chegado a
 um entendimento com os nacio-
 nalistas,

O futuro ministerio será de
 concentração geral e presidido
 pelo Snr. Dr. Magalhães Lima
 que acumulará a pasta do Tra-
 balho.

Interior—Antonio Maria da
 Silva,
 Justiça—Dr. José Domingos
 dos Santos.

Comercio—Dr. Brito Cama-
 cho.

Finanças—Barros Queiroz.
 Guerra—general Sinel de Cor-
 des.

Colonias—Dr. Alvaro de Cas-
 tro.

Instrução—Ginestral Macha-
 do.

Extrangeiros—Dr. Bernadino
 Machado.

Marinha—Procopio de Frei-
 tas.

Agricultura—José Relvas.

As autoridades admini-
 strativas serão todas substituidas,
 sendo nomeados individuos sem
 filiação partidaria, dentro dos li-
 mites possiveis.

Um dos primeiros atos do no-
 vo governo será a revogação do
 decreto que mandou encerrar a
 Associação Comercial de Lisboa.

A reforma bancaria será re-
 vista pelo parlamento e o regu-
 lamento da selagem será imedia-
 tamente publicado com as re-
 mendas que os comerciantes jul-
 garem justas.

Espera-se que com este go-
 verno volte a desejada união das
 classes.

Os Srs. Drs. Campos Lima,
 Sobral de Campos, Amancio Al-
 poim e Ramada Curto foram con-
 vidados para se fazerem repre-
 sentar pelos seus grupos no novo
 governo mas declinaram o con-
 vite, prometendo, no entanto,
 toda a sua cooperação desde que
 os direitos e regalias do proleta-
 riado sejam respeitadas.

O novo governo já se deve
 apresentar-se na sessão parla-
 do proximo dia 2 de Março

Bombeiros Volun- tarios

Das listas de subscrição
 mandadas para o Rio de Ja-
 neiro, acaba a direcção de re-
 ceber a enviada aos srs. Al-
 berto Gomes & C.ª da qual
 constam as seguintes impor-
 tancias.

Alberto, Gomes & C.ª	1.000\$00
França Gomes	250\$00
Antonio Ferreira Junior	100\$00
José de Faria Almeida Queiroz	100\$00
Alberto de Faria Junior	100\$00
Roberto Barrozo Borda	100\$00
Francisco B. Varella	100\$00
Octavio Alexandrino da Silva	50\$00
Carlos Augusto de Faria	50\$00
José Mendes	50\$00
Erzeres Lopes Amorim	50\$00
João José Lopes de Faria	50\$00
Francisco d'Almeida Santos	50\$00

Total esc. 2600\$00

A direcção dos Bombeiros
 Voluntarios por nosso inter-
 medio muito agradece aos il-
 lustres benfeitores os seus
 importantes donativos em be-
 neficio da nossa humanitaria
 instituição dos Bombeiros Vo-
 luntarios.

A proposito aproveitamos
 a occasião para informar os
 nossos leitores, que dentro de
 poucos dias deve realizar-se
 uma assembleia geral extraor-
 dinaria para approvação dos
 estatutos elaborados pela ac-
 tual direcção.

A' nossa Camara

Mais uma vez lembramos
 ao ex.º sr. Presidente da Ca-
 mara que cada vez se sente
 mais a falta de illuminação nas
 ruas da villa. Pedimos a ur-
 gente instalação da luz.

E' uma vergonha para os
 naturais e para os estranhos
 verificar-se as ruas comple-
 tamente ás escuras, em noites
 invernosas como as que ulti-
 mamente se tem notado.

Partida

Embarcou no dia 25 para
 o Rio de Janeiro, o sr. An-
 tonio de Campos Molêdo, dis-
 tincto official de marinha mer-
 cante e cunhado do nosso a-
 migo sr. Felipe Gomes.

CARTA DE FÃO

Quando ainda ha dias,
 enalteciamos a acção do
 grupo de verdadeiros fi-
 lhos d'esta terra, que ti-
 nha tomado sobre si o en-
 cargo de promover a con-
 clusão das obras da Ala-
 meda do Bom Jesus, uma
 nova comissão se havia já
 tambem formado para le-
 var a cabo a reconstrucção
 da igreja parochial d'esta
 localidade. E' um melhora-
 mento, ou antes, uma ini-
 ciativa digna de ser assig-
 nalada, pelo que represen-
 ta não só de patriotismo
 como tambem de verdadei-
 ro e nobre espirito de cren-
 ça.

Aquele antigo templo,
 que contem admiravel o-
 bra de talha no seu inte-
 rior, e em que á devoção
 dos fieis se encontram ex-
 postas imagens que são o-
 bras primas, bem carecia
 que n'elle se atentasse, vis-
 to o estado de ruina e de
 abandono em que em al-
 guns pontos está.

Surgiu então o grupo
 de dedicados filhos e ami-
 gos d'esta terra, os srs. p.º
 Antonio Alves Nogueira,
 Rita Vilachã Pinheiro, Ma-
 ria da Gloria Vinha, Anto-
 nio Domingues Mariz, An-
 tonio José Vilachã Pinhei-
 ro, João Dias dos S. Bor-
 da, Manoel Gomes Pene-
 tra, Albino Torres, Cele-
 stino Gomes Pires, Alberto
 Magalhães Pinheiro, Ma-
 noel Pinheiro da Rocha,
 que com um entusiasmo
 digno de louvor e digno de

ser secundado, começaram
 já a dirigir-se por meio de
 carta-circular aos fieis e a-
 migos d'esta localidade.

Melhor do que nós, so-
 bre a necessidade e o ob-
 jectivo das obras empreen-
 didas, falla a circular já
 distribuida, onde se lê o se-
 guinte:

Ex.º Sr.

Os abaixo assinados, cons-
 tituidos em Comissão paro-
 quial, veem pedir a V. Ex.ª
 uma esmola. E' necessario e
 urgente fazerem-se umas o-
 bras dispendiosas na nossa i-
 greja parochial de Fão, para
 que conserve o devido acceio.

Uma parochia deve fór-
 mar uma só familia, mais nu-
 merosa, cujos membros se-
 jam entre si ligados por laços
 de verdadeira estima e frater-
 nal dedicação; mas, em cada
 freguezia, ha uma casa que é
 comum e pertence a todos, um
 lugar, onde todos tem entra-
 da: é a igreja parochial.

A ella estamos ligados pe-
 los actos mais solônes e pelas
 recordações mais sagradas da
 nossa vida. Foi ali, junto da
 Pia baptismal, que nos torna-
 mos cristãos, nascendo para
 a vida da graça; foi ali que, le-
 vados ao côlo de nossas mães,
 aprendemos a erguer as mãos
 ao Ceu; foi ali que tomamos
 parte nessa festa tão simpáti-
 ca e que nunca nos esquece a
 festa da nossa primeira co-
 munhão; foi ali, enfim, que
 muitos santificaram a sua u-
 nião para o que neste mundo
 ha de mais sagrado, o amor
 da Familia pelo laço santo do
 matrimonio.

Conservar com limpeza e
 acceio a igreja parochial deve
 ser pois empenho de todos os
 filhos duma freguezia e nisso
 sentir verdadeira satisfação.
 Foi por isso que nós, em reu-
 nião pública das corporações
 religiosas desta nossa igreja

paroquial, tomamos sobre nós o honroso encargo, que nos foi confiado, de angariarmos meios para levar ao fim essas obras indispensaveis e urgentes.

Essas obras pórem estão orçamentadas em bastantes milhares de escudos e por isso carecemos de ir pedir aos nossos conterrâneos auzentes da nossa Terra, mas que a não esquecem, nem néla são esquecidos, que nos ajudem nesta empreza, que muito desejamos levar ao fim. Entre os amigos de Fão, contamos com orgulho o nome de V. Ex.^a e vimos pedir nos abra o seu generoso coração e nos dê um auxilio, segundo êle ditar, porque corações generosos só com generosidade se sabem abrir.

De V. Ex.^a

Com a maior estima e elevada consideração att.^{os} ven.^{os} e mt.^o obgr.^o

Fão, 25 de Janeiro de 1925.

Pelo exposto, se vê quanto merece ser appoia-da a briosa Comissão, á qual estamos certos ninguem deixará de concorrer ao seu appello tão nobre, tão desinteressado e tão patriótico, enviando-lhe a esmola que a generosidade de cada um ditar.

A' illustre comissão, o nosso mais caloroso appoio e os votos que lhe fazemos pelo mais elevado exito.

Um fanqueiro.

Semana Santa

Como nada temos ouvido se ha ou não este anno, estas tão tradicionaes festividades da nossa terra vimos lembrar a quem competir que se aproxima o tempo da sua realisação e que se não houver a indispensavel prevenção com o prégador, para a proximidade da festa mais difficuldades haverá em o conseguir.

Fazemos votos para que não acabe mais essa festividade religiosa na nossa terra.

Sport

No proximo domingo desloca-se á risonha e progressiva vila de Barcelos, o 1.^o onze do Espozende Sport Club, para se defrontar com o forte agrupamento do União Football Barcelense.

Ao que nos consta o nosso grupo irá na sua maxima força, tal qual, ha-de disputar a final do campeonato do distrito de 2.^{as} categorias.

Fazemos votos para que façam boa figura inaltecendo assim a nossa querida terra.

Kike.

HOMENAGEM ANTONIO ABREU

Sobre a importancia de 500\$00 que o nosso presado amigo e illustre conterrâneo sr. Rocha Gonçalves offereceu no dia da festa para a compra de livros ás viúvas pobres que tenham filhos nas escolas, sabemos que a Comissão combinou com a ex.^{ma} sr. professor que conforme os alunos pobres forem precisando lhes seja requisitado os objectos escolares que elles fornecerão até onde chegar aquella importancia. Não podia ter melhor applicação aquelle importante donativo, que beneficiará por algum tempo os alumnos pobres.

A importancia do donativo ficou depositada n'uma casa bancaria em nome do ex.^{mo} sr. director das escolas.

Chegada

Chegaram a Fão, vindos do Rio de Janeiro, os srs. Manoel e Antonio Calafate, este marítimo e aquelle gerente dos importantes armazens de café do Estado de Minas Geraes, com séde no Rio de Janeiro.

PROCISSÃO DE PASSOS EM BARCELOS

Comunicam-nos d'aquella vila que terá lugar em 8 do proximo mez de Março, a imponente e magestosa procissão de Passos, a mais importante e grandiosa que se faz na provincia do Minho.

É convidativo o passeio aquella linda vila.

Entre nós

Vimos ha dias nesta vila em goso das festas carnavalesca, os nossos amigos sr. Arthur Roriz, dig.^{mo} tesoureiro da fazenda publica na Povoia de Lanhoso e Francisco Mesquita, inteligente funcionario em Famalicão.

De longes terras

Em nosso poder uma carta de Quelimane, do Xavier Viana, recebida hoje, que não damos publicidade por falta de espaço. Irá no proximo numero.

Carnaval

Como os anos anteceden-tes, o carnaval nesta vila correu com bastante desanimo e frieza. Poucas mascaras, e essas muito despidas de graça.

Dois automoveis e alguns carros passaram a vila com damas e cavalheiros que não logaram despertar a curiosidade do publico.

Distinguiu-se um breque tripulado com um elegante par de ciganos, que agradou.

E assim passou mais uma vez o carnaval em Espozende.

Para Lisboa

Partiu hoje para Lisboa, onde foi passar alguns dias, o nosso particular amigo e abastado capitalista espozendense, sr. Dr. Arthur Barros Lima.



Valentina A. de Jesus
Giesteira Lima

Agradecimento

Seu pai, irmãos, tios e cunhados agradecem, por este meio, a todas as pessoas de suas relações e amizade a prova de consideração e estima que lhes deram assistindo aos funerais da saudosa extinta, em 7 do corrente mês, na igreja de S. Bartholomeu do Mar e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio paroquial da mesma freguezia.

Aos que os cumprimentaram pessoalmente, dirigindo-lhes palavras de lenitivo e conforto e aos que lhes endereçaram os seus cumprimentos por meio de cartões;

Ao clero do concelho que tão fidalga e generosamente prestou o seu valioso concurso n'aquelle acto de religião e piedade;

Aos que assistiram á missa do 7.^o dia;

E finalmente aos que durante o periodo da doença da infortunada Valentina se interessaram, em saber do seu estado de saude;

A todos o penhor do seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Espozende, 19 de Fevereiro de 1925.

ANNUNCIOS

MUNICIPALIDADE D'ESPOZENDE

Tabela dos preços das carnes verdes

Carne de 1.^a

Lombo, pejadouro, posta falsa ou alcatra, vasio,

chá de dentro, e rabada.

Com osso 9\$80

Sem osso 12\$80

Carne de 2.^a

Oculo, capa das costelas, assem e pá

Com osso 8\$00

Sem osso 10\$00

Carne de 3.^a

Peito, cachaco, abas e nispo

Com osso 6\$80

Sem osso 7\$80

VITELA

De 1.^a

Com osso 12\$80

Sem osso 14\$80

De 2.^a

Com osso 10\$00

Sem osso 11\$80

A Camara Municipal de Espozende, 16 de Fevereiro de 1925.

O Presidente,

Alexandre Torres

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES —DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Becebedoria)—Espozende.

aviso importante

Previnem-se os srs. passageiros que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e caucionados, porque podem sofrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aqueles não terem deposito algum de dinheiro no commissaria-do da policia de emigração, como leem todos os agentes habilitados.



A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres